

MODELAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Miryam Bonadiu Pelosi (miryam.pelosi@gmail.com)
Centro de Terapia Ocupacional do Rio de Janeiro

Modalidade do trabalho
Relato de experiência

RESUMO

A Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) é um sistema utilizado para auxiliar pessoas com dificuldades de comunicação verbal e/ou escrita, mas a sua implementação não tem se mostrado uma tarefa simples. A modelagem desempenha um papel crucial na implementação bem-sucedida da CAA e o objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada na implementação da comunicação alternativa para 45 crianças com Transtorno do Espectro Autista com idades entre 3 e 9 anos. O trabalho foi realizado, em sistema de supervisão, envolvendo cada família, a equipe de terapeutas da criança, seu professor, o acompanhante terapêutico e o mediador da escola. Cada prancha de comunicação foi organizada a partir dos inputs recebidos por este grupo. Após a avaliação presencial com a criança, e anamnese com a família, os encontros seguiram online. O primeiro reunindo toda a equipe, o que se configurou como um verdadeiro desafio para a conciliação das agendas, mas possibilitou que os profissionais se conhecessem e pudessem partilhar suas dificuldades. Nesta supervisão, o grupo teve a oportunidade de relatar o trabalho que vinha desenvolvendo com a criança, na sua área de atuação, descrever como se comunicava com ela e elencar suas necessidades. Ainda neste encontro, eram apresentados os sistemas que poderiam ser utilizados e exemplos de como o aplicativo poderia ser personalizado. Como resultado dessa conversa, o sistema era definido, assim como, o número de símbolos por página e a forma de acesso. Para a definição da forma de acesso considerava-se as habilidades motoras, visuais, o nível de linguagem descrito pela equipe e as diferentes formas de comunicação já estabelecidas. Após o levantamento do vocabulário, era criada a primeira versão da prancha de comunicação organizada como um PODD Book - *Pragmatic Organisation Dynamic Display* incluindo linguagem social com palavras e símbolos organizados de forma sistemática e uma disposição dinâmica, que ampliava as oportunidades comunicativas com a extensão do vocabulário em páginas interligadas. O trabalho seguia, em sistema de supervisão, com os familiares e equipe da criança em encontros regulares semanais, quinzenais ou mensais, para discutir o progresso e compartilhar experiências. Contudo, os aspectos mais relevantes para a implementação do sistema foram: a modelagem pelo exemplo; o estabelecimento de expectativas; a promoção da generalização; o uso do sistema nas interações sociais; a expressão de sentimentos e a construção de relacionamentos com os familiares, colegas da escola, terapeutas e outras pessoas com as quais as crianças conviviam como a secretária da clínica, o porteiro da escola, a vendedora da siverteria e muitos outros. O uso bem-sucedido do sistema era partilhado em pequenos vídeos no WhatsApp e todos puderam

se envolver, pois havia, em cada prancha de comunicação, abas com o vocabulário necessário para a participação em cada uma das terapias, na escola e nos diferentes espaços sociais. Finalmente, para favorecer o uso mais funcional do sistema foram desenvolvidas atividades de apoio ao processo de alfabetização e aos programas do ABA (*Applied Behavior Analysis*). Nesta experiência, o sistema mais utilizado foi o TDSnap, organizado no iPad com pranchas com 12 símbolos por página.

Palavras-chave: Auxiliares de Comunicação para Pessoas com Deficiência, Jogos e Brinquedos, Terapia Ocupacional.

Apoio / financiamento: Sem apoio